



**Conselho Municipal de Saúde**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA DA SAÚDE**



**RESOLUÇÃO CMS 318 de 19 de março de 2026.**

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 360 realizada no dia 19 de março de 2026.

**RESOLVE:**

- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 359 de 24 de fevereiro de 2026.
- **Aprovar:** Qualificação da OSS: Associação de Proteção à Maternidade e Infância UBÁIRA – S3.

**ATA TRECENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.** Ao vigésimo quarto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às 09:15hs nove horas e quinze minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A presidente Edna Maria Brasil, dá início à reunião com quórum legal alcançado. Com a presença dos Conselheiros titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. A Presidente cumprimenta a todos informando que deu quórum e convida o conselheiro André para sentar-se à mesa na falta da conselheira titular Kátia e avisa que os conselheiros Rejane e Toninho vão se atrasar, devido ao trânsito. A presidente solicita que a conselheira Giovana faça a leitura da Convocação e Pauta da Reunião, enquanto a secretária executiva Rejane não chega e assim é feito **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 358ª; **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre 2025 e Relatório Anual de Gestão – RAG 2025; **3º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** A presidente pergunta se todos receberam e leram a ata e o conselheiro Diego faz o questionamento que a ata foi entregue em cima da hora, que precisa de mais tempo para ler e o que está na ata, não é o que ele falou à mesa, que ele pediu ajuda à Comissão de Ética sobre o assédio do gestor com a funcionária, as denúncias que não chegam ao CMS e pede que se faça correção; a presidente sugere aos conselheiros que imprima e se faça a leitura da ata e as correções. A conselheira Suzete diz que na ata está o que foi dito em reunião e sugere que se faça a leituras das atas em todo início de reuniões e o pleno concorda. Após leitura, correções e votação a ata foi aprovada por 15 votos e 01 abstenção. Passamos para o **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre 2025 e do RAG 2025 com a explanação do coordenador Sátiro sobre a pauta onde a proposta são os três (3) itens básicos: o primeiro é a fontes dos recursos aplicados no período; segundo a auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; terceira a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. Todas as apresentações na prestação de contas, elas são passíveis de consulta pública e temos algumas plataformas que podem ter atualizações mensal, bimestral, trimestral, semestral ou anual. Por exemplo, mortalidade leva 6 meses para ter o indicador, os indicadores 2025 só vão ser encerrados em junho de 2026 e todos esses dados estão no site da transparência. Todos os valores apresentados aqui passam por uma sequência de auditoria e todo atendimento ficam registrados em um sistema próprio e a apresentação da prestação de contas da saúde depende de outras secretarias como: Finanças, contratos, SECOL, SEPLA. A receita arrecada na projeção inicial era de R\$ 5.155 bilhões que foi reduzida para R\$ 5.054 bilhões, do total da arrecadação da prefeitura houve uma deficiência financeira de R\$ 198 milhões. A saúde é como se fosse um filho da prefeitura, que tem que investir no mínimo 15% na saúde se reduz a previsão orçamentária da prefeitura, automaticamente reduz a previsão orçamentária da saúde; o importante é saber se chegamos no limite mínimo constitucional que é 15% e o quanto a mais conseguimos de investimento dentro do programado. Temos a seguir o percentual das receitas executadas onde podemos ver as despesas empenhadas de R\$ 1.194.746 bilhões e R\$ 1.113.015 bilhões de despesas liquidadas com 22% 23%, ou seja, estamos em torno de 7% 8% acima do que é previsto por lei. Todo recurso vem de esferas diferentes como o municipal, estadual, federal e outros, inicialmente tivemos o recurso municipal de R\$ 985.545 milhões atualizados em R\$ 908.438 milhões, recurso federal de



**Conselho Municipal de Saúde**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA DA SAÚDE**



R\$ 172.648 milhões atualizados para R\$ 211.976 milhões e o recurso estadual foi de R\$ 19.515 milhões atualizados para R\$ 74.121 milhões, outras despesas iniciais foram R\$ 24.000 milhões e atualizadas foram R\$ 17.644 milhões; onde 98,56% foram somatizados para a proposta inicial. Hoje temos R\$ 1.096 bilhão pagos e R\$ 1.113 bilhão liquidados. Quando distribuimos nas unidades orçamentárias temos a direta que são os serviços administrados da secretaria de saúde e unidade de administração indireta que são pagas pela secretaria, mas tem um interlocutor; na administração direta tivemos o valor inicial de R\$ 861.398 milhões, valor atualizado de R\$ 854.400 milhões e valor pago de R\$ 753.290 milhões, dando 98,27%; na administração indireta tivemos o valor inicial de R\$ 340.311 milhões, valor atualizado de R\$ 357.800 milhões e valor pago de R\$ 343.512 milhões, dando 99,25%. A execução total por despesas na administração direta tivemos o valor inicial de R\$ 1.201.709 bilhões, valor atualizado de R\$ 1.212.200 bilhões, valor pago de R\$ 1.096.803 bilhões sendo 90,48%; lembrando que dentro destes valores tem a despesa atualizada com o pessoal de R\$ 493.985 milhões e a despesa atualizada com os contratos e convênios no valor de R\$ 360.454 milhões. Temos as transferências Fundo a Fundo e recebemos do bloco federal a receita prevista anual de R\$ 104.183 milhões, sendo no 1º quadrimestre R\$ 44.148 milhões, no 2º quadrimestre R\$ 114.209 milhões e no 3º quadrimestre R\$ 62.630 milhões; totalizando anual o valor de R\$ 220.988 milhões. A despesas do bloco de outras receitas que teve a receita anual prevista de R\$ 6.155 milhões, no 1º quadrimestre R\$ 4.883 milhões, no 2º quadrimestre R\$ 39.354 milhões e no 3º quadrimestre R\$ 6.938 milhões totalizando o valor anual de R\$ 51.172 milhões. As emendas são previstas no orçamento até um determinado teto, o uso delas tem que seguir as portarias e decisões do STF e coerência entre as propostas apresentadas pelos beneficiários e os respectivos Plano de Saúde - PS e Plano Anual de Saúde - PAS. A emenda não pode ser utilizada para pagamento de pessoal, não é permitida a mudança de domicílio bancário da conta aberta e a movimentação deve ser exclusivamente pela conta específica. As emendas federais tiveram 27 propostas no valor de R\$ 96 milhões, foram pagas R\$ 88 milhões para 21 propostas. As emendas estaduais tiveram 25 propostas de R\$ 36 milhões e foram pagas R\$ 29 milhões em 21 propostas. As emendas municipais tiveram 12 propostas totalizando R\$ 18 milhões e o valor em seguimento de R\$ 16 milhões para 21 propostas. Para receber as emendas tem que ter um plano de trabalho, dizendo onde e como será gasto o dinheiro e esse processo leva de 3 a 4 meses para receber esse recurso. A contabilização de procedimentos na Unidade de Saúde procede em: Paciente passa pela triagem que é um atendimento, passa em consulta médica; na triagem o enfermeiro afere a pressão arterial que é um procedimento, o médico pediu para tomar soro e vacina, que é mais dois procedimentos, nesse caso houve 02 atendimentos e 03 procedimentos. A saúde sempre preconiza o SUS, atendimento na saúde básica sempre vai ser a porta de entrada e sempre capitalizar pacientes; a atenção secundária e a atenção terciária sempre virão depois da atenção primária e por isso o investimento nela é tão importante. Com isso tivemos mais de 692 mil atendimentos nas unidades de saúde, isso dá 91,53% da população do município, mas também temos o faltômetro 2025, onde disponibilizamos 1.925.569 milhão de vagas ofertadas e tivemos 327.340 mil faltas/ano e 27.279 mil faltas média/mês, dando uma média de 896 mil faltas dia. As vagas de exames de imagem foram 526.623 mil disponibilizadas com 61.873 mil faltas/ano, 5.156 mil faltas média/mês com a média de 169 faltas/dia. Na Atenção Primária que tem o papel de fazer a promoção e prevenção da saúde, onde tivemos 787 mil consultas médicas, com 434 mil consultas com profissional de ensino superior e 19 mil ações em educação em saúde; onde no 1º quadrimestre foram 1.072.085 atendimentos, no 2º quadrimestre foram 1.092.817, foram no 3º quadrimestre 947.392 e anual um total de 3.112.294 atendimentos. A cobertura vacinal é um dos apontamentos que são acompanhados com mais detalhes porque tem vários impactos, primeiro a vacinação infantil e segundo a de adulto. Na creche se tem uma criança que não foi vacinada, tem o risco de ter um surto de sarampo e meningite; nossa cobertura vacinal está atualizada até janeiro e o calendário imunizador fecha em abril; temos as vacinas ao nascer BCG 103,70%, Hepatite B 104,89, menores de 1 ano a Pólio Injetável 96,87%, Pneumo 94,57%, Meningo C 96,68%, Penta 96,87%, Rotavírus 95,05%, 1 ano de idade a DTP 86,82%, Trílice Viral 1ª dose 100,75%, Trílice Viral 2ª dose 83,50%, Pólio Injetável 92,28%, Varicela 83,33%, Meningocócica 1ª dose 97,13%; a Febre Amarela 77,22%, Hepatite Infantil 88,75 e Pneumo reforço 97,14%. Em 2025 tivemos a entrega da UBS Veloso, a UBS Munhoz, a UBS Santa Maria; tivemos ações estratégicas como ações nas Unidades de Saúde, Unidade Móvel de Saúde, a Posse dos novos Membros do Conselho Municipal, Campanha da Sífilis, Campanha de Vacinação Contra a Gripe com



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



mais de 13 mil doses aplicadas, receber o Programa Regional Mais Médicos, Dia D Novembro Azul. Dentro da Atenção Primária temos 183 Agentes Comunitários de Saúde – ACS e 162 Agentes de Combate às Endemias - ACE que são profissionais do Programa do Ministério da Saúde, os mesmos participaram de um curso de 1275 horas (12 meses) dentro do horário de trabalho, onde eles deixaram de ser profissionais do ensino médio e passam a ser profissionais de ensino médio técnico e a festa de formatura está prevista para março. Passamos para a Atenção Especializada onde temos atendimento de cardiologista, neurologista, oftalmologista e além dos médicos temos as estruturas como os CAPS, AACD, CAI, CER, CEO e outros; com atendimento no 1º quadrimestre de 353.898 mil, no 2º quadrimestre de 370.341 mil, no 3º quadrimestre 362.120 mil e anual de 1.086.356 milhão de atendimentos. Além desses equipamentos temos as Polis Norte e Sul com consultas especializadas que atenderam no 1º quadrimestre 180.417 mil, no 2º quadrimestre 191.827 mil, no 3º quadrimestre 186.122 mil e anual 558.366 mil. São 558 mil consultas com profissional nível superior, gerando 1,1 milhões de atendimentos e 2.3 milhões de procedimentos; com uma taxa de absenteísmo geral em 2025 – 20.4%, 2024 – 31.0% e 2023 -26.4%, lembrando que dentro desses dados tem as responsabilidades do estado. Os exames de imagem na Rede de Saúde que são radiologia, ultrassonografia, tomografia, ressonância magnética e endoscopia tiveram 464 mil exames realizados, sendo 1º quadrimestre 145.587 mil, 2º quadrimestre 164.246 mil, 3º 154.917 mil e anual 464.750 mil atendimentos. Na Atenção Especializada tivemos a inauguração do Centro de Especialidade em parceria com a Uni nove, a reforma da Policlínica Zona Sul e o Serviço de Saúde e Inclusão em novo espaço no centro (SAD, CAP. CAPS AD, Consultório na Rua). Passamos para Serviços de Urgência e Emergência com 1.4 milhões de atendimentos, sendo 117 mil atendimentos por mês; no 1º quadrimestre 521.736 mil, 2º quadrimestre 449.587 mil, 3º quadrimestre 442.292 mil e anual um total de 1.413.615 milhão de atendimentos. Temos alguns serviços de Urgência e Emergência como recebimento de 4 ambulâncias SAMU do Ministério de Saúde, reforma e ampliação do PS Pestana, auditoria, visitas e alinhamentos. No Serviço de Internação tivemos 118 mil diárias de internações, 10.8 mil diárias de UTI e 54% de parto normal; as internações nos Hospitais e Pronto Socorros foram no 1º quadrimestre 7.916 mil, no 2º quadrimestre 7.765 mil, no 3º quadrimestre 7.071 mil dando um total de 22.752 mil atendimentos. Tivemos em 2025 o 38º Congresso de Secretários de Saúde e Osasco ganhou o 14º Prêmio David Capistrano com o GT Binômio Vulnerável: Garantia do Direito à Maternidade de Mulheres Vulnerabilidades e foram habilitados para Mostra Nacional do CONASEMS – NEO É NATAL. Tivemos Avanços Estratégicos em 2025 como o Aplicativo Saúde + Osasco, que tem agendamentos, registro de vacina recebidas, desmarcar consultas, recebimento de notificação, localizar medicamento; tivemos também uma parceria com a 99 que oferece corridas gratuitas via aplicativo para pacientes da rede, visando facilitar o transporte a consultas e exames. Após explanação a presidente abre inscrições para perguntas, o conselheiro Michel perguntas quantas máquinas de ressonância tem e a resposta é que temos uma no Hospital Antônio Giglio. O conselheiro André pergunta sobre as faltas, se pode acontecer isso devido o cadastro em duplicidade do paciente ou se a rede fica sem internet, o paciente fica com a falta indevida, se isso inclui o número de faltas e o Sátiro responde que quando faz o levantamento já é retirado e não consta e na maternidade a criança leva o CPF da mãe e para corrigir leva uns dois dias, que é quando volta do Ministério da Saúde – MS. A conselheira Cristina diz que a apresentação é uma coisa e lá fora se vive outra, que ela trabalhou na ponta e que era um pouco melhor, que recebe reclamações no celular como falta de medicamento, não tem pomada, utilização só da metade do soro de um litro, isso não é um questionamento, é só que tive a impressão do mundo de OZ e o mundo da secretaria de saúde; que são bem divergentes. O coordenador Sátiro responde que temos falha de processos, que hoje a urgência e emergência tem status diferentes de dois anos atrás como quantos minutos o paciente demora para ser atendido o secretário e prefeito já acompanham da sala deles e isso é um avanço. A conselheira Cristina diz que tem um paciente que está passando no PS tem dois anos que devido ao seu problema não consegue se transportar sozinho, está na programação e vai ter que refazer os exames novamente e isso não é um caso isolado, ela recebe vários, os mais críticos ela passa para a Suzete. O Sátiro responde que na equipe dele tem os que rastreiam a rede social, quando notamos o problema entramos em contato e tentamos solucionar e quanto as filas estão sendo monitorado até pelo governo federal devido o papel da transparência, a fila anda de acordo com a característica do caso naquele momento e isso está diferente de dois anos atrás e o que pudermos fazer para melhorar, estamos fazendo. O conselheiro



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



Diego sugere ao Sátiro e à mesa a participação dos conselheiros na construção e desenvolvimento desses documentos e o Sátiro responde que já tinha falado isso com a presidente de fazermos um cronograma com os conselheiros ou alguns para discutirmos sobre o PAS e fazermos essa construção até junho. O conselheiro Diego também fala que em visita na UBS Santa Maria o paciente estava esperando mais de duas horas e meia; vocês que estão aqui tem uma fonte de informação, que são os gerentes, mas lá na ponta não chega essas informações, estamos trazendo informações e não estamos tendo respostas, está havendo uma falha de comunicação e o que está sendo apresentado aqui, não é o que está acontecendo nas UBS. A conselheira Ana diz que participa das visitas e que na apresentação teve a fala sobre as emendas e que a mesa participa das decisões, porque ela sabe de situações que entidade receberam emenda parlamentar, mas a mesa não ficou sabendo. Sátiro responde que as emendas não chegam para a secretaria de saúde e sim para a secretaria de planejamento - SEPLAG, no ano passado Osasco fez uma modificação, mas quando chegou para a saúde ela estava cadastrada em Finanças e hoje essas entidades que receberam vão ter que prestar contas e se não prestarem de forma corretas, terão punição; ele deixa claro que a metodologia de hoje é muito diferente dos anos interiores que não tinham controle delas. A conselheira Suzete esclarece sobre a fila de espera, na mesa é um momento de formação para cada um, fazendo uma troca importante, onde sempre aprende e se ensina; tem que ficar claro na mesa que a fila de espera não é do município e hospital Antônio Giglio, os pacientes estão em uma fila de espera de especialidade médica que é compartilhada com o estado, o município é 100% responsável pela Atenção Primária, já a Especialidade não e quanto ter uma ressonância magnética no município é o suficiente, justamente para que o paciente não fique dois ou três meses na fila de espera e essa é uma discussão para a conferência de saúde que vai acontecer. Com relação a apresentação da prestação de contas, tudo o que foi apresentado é o que de fato foi produzido, é o recurso que de fato foi gasto, isso é uma ilustração e não é o suficiente para nossa demanda, mas estamos trabalhando todos os dias para melhorar os atendimentos. Os dados são legítimos, a prestação de contas é um painel ilustrativo, mas não esconde a realidade que vivenciamos 24h por dia. O conselheiro Michel pergunta à conselheira Suzete que da mesma forma que o município comprou o equipamento de ressonância ele não pode fazer a contratação do especialista para diminuir essa fila mencionada. A Suzete responde que os serviços de imagens são serviços locados, não são comprados, pois não vale a pena, demanda muitos gastos, assim como a manutenção. A conselheira Mara faz três perguntas; se as emendas não forem aprovadas pelo conselho municipal, se tem alguém acima que vá pagá-la mesmo com problema de documentação? Pergunta se quando falta o médico na unidade as vagas são remanejadas e a Suzete já responde que não. Ela também fala que na apresentação temos os números de atendimento, mas não viu sobre os profissionais que tem para a produção de atendimento onde entra os funcionários, porque tem muito atendimento e poucos funcionários. A Suzete responde que o parlamentar tem a autonomia de indicar a emendas, mas não tem uma legislação que obrigue apresentar ao Conselho, o que é a função do CMS, saber da emenda destinada, saber do plano de trabalho (reforma do telhado) e se houve a execução do serviço e isso o conselho só vai saber fazendo as visitas; se houver alguma falha no plano de execução a entidade deverá prestar contas e devolver. A conselheira Rejane pergunta se a entidade não tem o CNAE da saúde e ela recebeu a emenda da saúde, ela vai receber assim mesmo? A Suzete responde que ela só vai receber em relação à saúde se ela tiver inscrição no CMS e que presta serviço à saúde; se ele não tiver a documentação, é uma falha deste conselho que aprovou como entidade prestadora de saúde sem ser. O conselheiro Gabriel dá o exemplo da entidade Médico no Mundo que a emenda não foi executada por eles não terem entregue a documentação no CMS. A Suzete também fala que tinha um Entidade que não tinha inscrição no CMS e estava se organizando e prestando serviço de saúde no município que é Amigos do Jardim Bonança, ela apresentou um plano de trabalho para execução de ações em saúde que foi acompanhada pela equipe técnica de saúde mental e as vagas de lá será regulada pela Central de Vagas e não precisa ter CNAE por ser uma entidade. O conselheiro Diego diz que alguns conselheiros visitaram esta entidade e lá não oferece os serviços que descreve lá é uma cozinha solidária e a emenda que foi destinada não é para esse serviço. A Suzete se comprometeu de enviar o plano de trabalho deles ao CMS e continuou respondendo dizendo que a maior fatia do orçamento está no RH, ainda tem déficit de RH devido a rotatividade devido pedido de aposentaria, demissão e a maioria dos cargos são efetivos, temos os cargos CLT que são os ACS, ACE, PSE e SAMU; temos o concurso público, a espera para chamar que tem prazo legal de 30 dias para entregar a documentação e mais 30 dias para



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



começar a trabalhar. A presidente passa a palavra para o secretário de saúde Dr. Fernando que cumprimenta a todos agradecendo a dedicação da equipe, dizendo que esta é a vigésima apresentação que ele participa, que as queixas de alguns anos atrás ele não vê mais, que o município não tinha ambulância, não tinha remédio, que quer sempre melhorar, que casos graves como ele via antes, ele não vê mais, os grandes obstáculos foram superados; quando ele entrou na secretária o telefone dele tocava, era paciente com câncer que não tinha como ir fazer exame no ICESP, ele brigava para fazer a biopsia, depois não tinha ambulância e hoje em dia não passamos mais por isso, por que fomos melhorando e 30%, 40% dos nossos atendimentos são dos municípios vizinhos e como já foi falado nossa responsabilidade 100% é a Atenção Primária, o governo estadual e federal são responsáveis pela média e alta complexidade e temos a responsabilidade de gastar o dinheiro no que é para ser gasto, isso é probidade administrativa; ele agradece a participação de todos. A presidente passa para a votação nominal e na vez da conselheira Jacksyara votar, ela pede vistas para que todos conselheiros se reunissem para estudar melhor essa prestação, porque não teve tempo hábil para analisarmos, que antes de 24hs é um tempo muito curto para analisar e avaliar. A presidente disse que foi enviado sexta feira passada, antes do carnaval. A conselheira Rejane diz que pelo que entendeu que foram poucos dias para analisar, devido ao feriado. A conselheira Jacksyara diz que se a mesa não se manifestou, ela se abstém. O conselheiro Toninho diz que o documento da apresentação deveria ser entregue no prazo de 15 dias, ele não está duvidando da apresentação, mas deveria ter um pouco de respeito pelo conselho na base regimental, é complicado receber o documento em cima da hora e ele sugere que se convoque uma outra reunião e se abstém. A presidente diz que pela votação a apresentação foi aprovada. A Suzete pediu questão de ordem dizendo que não teria tempo para nova apresentação porque tem um prazo regimental de apresentação até o final de fevereiro, inclusive já está agendado amanhã na Câmara Municipal e hora do voto é voto. O conselheiro Toninho diz que sabe da importância da apresentação, que a aprovação é muito grande, até quando o conselho vai ser desprezado? Os conselheiros trazem as demandas, fazem visitas, ouvem as queixas, nós amenizamos a situação, no papel é bonito, mas na prática é outra, aqui todos são leigos. A Suzete diz que o ato da votação foi democrático e legítimo. A presidente pergunta para entender se essa votação é para acontecer agora nessa reunião ou para outra a mesa ficou um pouco confusa coma a pergunta. Suzete diz que não pode deslegitimar a votação. A conselheira Mara pergunta se mesmo a apresentação sendo aprovada pela mesa, depois podemos fazer um trabalho questionando algumas coisas ou não? A presidente responde que para anular os votos, não. O conselheiro Ademir diz que teve a apresentação, todos tiveram oportunidade de perguntar, quem teve dúvida foi tirada, teve a votação e pronto. O conselheiro Diego diz que se sentiu desrespeitado, porque já tinha falado isso com o Sátiro e a sensação que dá é que está ali cumprindo tabela e se for isso, ele prefere estar em casa. A presidente diz que entendeu que o conselheiro Toninho quer uma próxima reunião e o conselheiro Diego disse que é a segunda vez que isso acontece. A Suzete sugere que notifique por escrito o gabinete sobre o tempo hábil da entrega da apresentação no CMS. O conselheiro Diego fala que essa notificação já tinha sido feita e ficou registrada em ata de respeitar os prazos, ele é especialista em revisar documentos e esse prazo é impossível e se ele não estiver sendo respeitado, o ideal é ele se retirar da mesa. A conselheira Fabiana Vercelli diz que poderíamos desenhar um fluxo dentro do CMS para termos instrumentos de avaliação e legitimidade com as legislações que rege a secretaria de saúde e o conselho, porque se olharmos para a questão do regimento o não cumprimento dele é uma ilegalidade, aí os votos caem por terra, ela sugere que faça a aprovação que foi consolidado e olhe para essas regras não cumpridas e faça um diálogo com a secretaria e traçar um plano de trabalho de como avaliar por exemplo uma instituição, um profissional que não validado dentro do conselho de classe dele (Crefito, CNAE) e aumentar a régua da qualidade dentro município e isso é eficiência, talvez até mexer na legislação e fazer anotações do que precisa modificar e com relação a apresentação ela diz que não é SUS dependente, mas tem grande responsabilidade de votar pelos usuários SUS, mas precisa saber qual a alta performance do município em possibilidade de atendimentos e se tem esses números de capacidade de atendimentos no município. A conselheira Cristina pergunta se a apresentação não fosse aprovada se ela iria para a Câmara amanhã e a conselheira Suzete responde que iria do mesmo jeito, por que seguiu o rito democrático de votação e fala também que a Comissão de Orçamento e Finanças deveria subsidiar a mesa na hora da apresentação. A presidente diz que o Sátiro no início da apresentação disse vai dar um suporte sobre a PAS e ela sugere que também junto com o Fundo Municipal de Saúde –



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



FMS dê o suporte de introdução de valores da apresentação de contas, por que essa mesa é nova e seria de grande importância e hoje estamos votando a Prestação de Contas e o RAG que é a apresentação do 1º, 2º e 3º quadrimestre. A presidente diz que os conselheiros assim que receberam o e-mail, já deveriam questionar o recebimento em cima da hora e questionarem também antes da apresentação assim não teria toda essa discussão e a apresentação seguiria aprovada ou não para a Câmara. A conselheira Mara fala que o Hospital da Criança foi orçado em R\$ 12.285.868 milhões e atualizado em R\$ 1.136.813 milhões e pergunta para onde vai essa diferença, não teve tempo hábil e a Suzete responde que todas as tabelas de recursos têm tabela de atualizações, se pegar a de implantação, ela passa por vários processos sofrendo atualização de valores da construção ou quando muda o ano ou atraso da obra e toda construção entra aditivo. A conselheira Giovana como coordenadora da Comissão de Orçamento e Finanças se compromete que antes da próxima apresentação de prestação de contas, ela vai chamar os membros da Comissão junto com o pessoal do Fundo Municipal para entenderem o que é liquidado, empenhado, para que na próxima reunião estarem bem afinados. A presidente faz a leitura das contagens dos votos, a Prestação de Contas e o RAG foram aprovados por 10 votos sim, 03 abstenções e 03 não. Passamos para o **3º Ponto de Pauta:** Informes. A presidente pergunta se alguém tem informes o conselheiro Ademir parabeniza o apresentador da pauta de coordenador Sátiro pela clareza na apresentação dos números. O conselheiro Diego volta a falar da sensação do desrespeito que sentiu, que ele está ali pelo município, ele trouxe demanda para mesa sobre a visita que fez com outros conselheiros na unidade de saúde, onde o gerente da unidade foi agressivo com ele e o ameaçou, que a presidente teve que intervir chamando para conversarmos na sala, ele chamou a atenção de uma funcionária na frente dos conselheiros, imagina quando não estamos lá; ele fez um Boletim de Ocorrência – BO, como já tinha pedido ajuda à mesa e Comissão de Ética e não obteve resposta, ele fez denuncia no Ministério Público – MP como usuário da UBS Adalgiza Corrêa – Santa Maria e em visita foram constatadas diversas reclamações dos munícipes e funcionários; reclamações do 156 não está chegando na Suzete, mas foram entregues os relatórios e lá constam as denúncias. Na unidade tem conflito de interesse, a filha do conselheiro foi contratada como POT e sofreu assédio, onde pedi ajuda do CMS para ver se foi assédio moral ou sexual, não teve resposta e o acusado continua trabalhando no local. A presidente diz que todos os documentos foram recebidos no CMS e subiu para o Gabinete da Saúde como protocolo digital – PD e algumas providências já foram tomadas com relação algumas coisas que estavam fora de lugar na unidade e quanto a fala do conselheiro Diego à mesa, está tudo documentado no relatório disponível no CMS e já foi encaminhado ao gabinete da saúde. A Suzete diz que já tinha falado com o conselheiro Diego disse que o documento já tinha sido encaminhado e aberto sindicância, temos que entender que somos conselheiros, não temos poder de lei policial nem judicial para não cairmos em raspadela do que a gente falar e não ser usado contra nós, todos nós somos conselho, senão vai virar grupinhos e achar que um é adversário do outro, aqui somos uma composição de conselho municipal e cada um respeitando sua paridade, por isso o voto é democrático e temos limite de atuação, temos que enviar aos órgãos responsáveis legais, a secretaria de saúde não pode fazer julgamento ou tomar decisão relacionada a funcionário, tudo é enviado para a Procuradoria Geral do Município – PGM, o que pode fazer é indicar para demissão ou exoneração, Suzete diz que a comissão de ética acompanha a conduta e comportamento dos conselheiros e não dos funcionários; no suposto abuso que possa ter acontecido, é documentado pela ótica de investigação criminal e aqui não é uma mesa de réu julgamento, as decisões não é nossa e que ela teve uma reunião presencial com o secretário de governo para apresentar as denúncias que chegaram e que nos documento recebidos não estava o BO, por isso que ela pediu; ela diz que existe um grupo que temos afinidades com pessoas e temos que nos atentar senão vamos começar a criar um grupo adversário e isso já aconteceu antes. O conselheiro Diego pede questão de ordem dizendo que a Suzete o interpretou mal e a fala dela pode comprometer a linha de raciocínio dele, primeiro que quando ele fala “meus pares”, ele se refere à comissão de visita, depois quando ela fala que conversou com ele, ele entendeu e respeita, mas isso já aconteceu outra vez e pareceu que ela não queria que trouxesse esse assunto à mesa e ele entende que tem que trazer para a mesa o que acontece na UBS, se alguém se sentiu ofendido quando se diz meus pares é só procurar a comissão de visita; outra fala mal expressada é quando a Suzete diz julgar ou ter poder, em momento algum ficou registrado que queria a demissão do funcionário ou alguma ação verbal sobre isso, só estou trazendo para a mesa porque sozinho não tem força nenhuma. A conselheira Jacksyara solicita participar da Comissão de Contratos no lugar do conselheiro Diego que



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



deixou a comissão e a mesa concorda. A conselheira Ana informa que conseguiu o atendimento dos podólogos para os idosos no CAI Altino. O conselheiro Michel informa que ele faz um trabalho voluntário a mais de sete anos nas comunidades voltado para a área de saúde e os pedidos de exames que os colegas recebem, ele também recebe bastante, ele fala que visitaram a UBS Maria Pia que está toda degradada, risco de incêndio com fios desencapados e também tem outras UBS nessa situação; quando paramos para ver essas contas, para onde está indo o dinheiro? O secretário mencionou que está a oito anos e conversando com funcionários isso está assim a anos e ele fica analisando o contexto. A conselheira Suzete fala ao conselheiro Diego que não disse diretamente a ele e sim para todos, que tem um apreço por todos, teme voltar a ter um ambiente muito hostil no conselho, talvez voltar a ter esse ambiente e se desculpa que ele não leve para o lado pessoal. O conselheiro Toninho informa que durante as visitas, nas recepções tem muito trabalhador do POT e em algumas unidades esses trabalhadores que não tem compromisso com o trabalho atendem mal e quem leva a culpa é a unidade, é difícil, essa regra virou exceção tem que abrir concurso público para a recepção. A Suzete diz que faz parte da mesa de negociação e pede ajuda para ele nessa mesa. A conselheira Cristina diz que o município bate no portão pedindo médico, falta medicação e diz que as UBS têm que ter mais atenção e assessoria. A presidente passa a palavra para a Érica Diretora da Atenção Primária que se apresenta e em nome da secretaria de saúde o respeito as denúncias encaminhadas pelo conselheiro Diego ela diz que está cuidando da instrumentalização desse assunto ela traz o que está sendo feito sobre essa sindicância explica os ritos à mesa, que nem ela, nem a Suzete ou o secretário de saúde podem demitir ou advertir ninguém e nem aplicar qualquer sanção da prefeitura, isso é uma regra que está em nosso estatuto. O que podemos fazer é abrir um processo de sindicância e nesse processo temos que instruir que é colocar as provas, encaminhar para o Corregedor da saúde que vai dar o ok dele se vai abrir sindicância ou não e encaminha para a Procuradoria e tem que ter prova, as questões pessoais é mais difícil, tem que ter material; nas unidades cada um tem a sua responsabilidade, no caso o gerente não pode ser responsabilizado por questões técnicas como os dentistas, médicos e enfermeiros; não pode abrir processo de sindicância sem dar ciência ao servidor que a pessoa que vai responder. O conselheiro Diego ficou de enviar o vídeo a ela. As doze horas e cinco minutos encerra a reunião, a Presidente Edna Maria Brasil, lembra que já temos a pauta da próxima reunião, agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. Eu, Rejane da Costa Oliveira, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Ademir Bernardino
- Andrea Costa de Souza Duarte
- Michel Alencar Ferreira
- Maria Cristina Corredor Amaral
- Regina Célia de Oliveira
- Ana Luiza Hatikian Negrão
- Diego Elias do Nascimento
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Gabriel Pavani Brandino
- Jacksyara de Souza Santos
- Fabiana Vercelli Grosso
- André Carvalho Ferreira
- Rejane da Costa Oliveira
- Edna Maria Brasil
- Antônio Rodrigues dos Santos
- Suzete Souza Franco



**Conselho Municipal de Saúde**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA DA SAÚDE**



---

**Edna Maria Brasil**  
**Presidente do C.M.S.**

---

**Rejane da Costa Oliveira**  
**Secretária Executiva do C.M.S.**

---

**Fernando Machado Oliveira**  
**Secretário de Saúde**

Homologo a Resolução CMS 318, de 19 de março de 2026, nos termos da Lei nº. 3969/05.